

Percepção de Acadêmicos

de Nutrição sobre o processo de formação

Informações sobre alimentação e nutrição obtidas durante o ensino superior podem influenciar o comportamento alimentar dos estudantes de Nutrição. No entanto, a associação entre conhecimentos e práticas alimentares exige uma investigação mais aprofundada, uma vez que não é completamente claro como essa correlação é estabelecida. Objetivo: Identificar a percepção dos alunos do Curso de Nutrição sobre o conceito de nutrição e a influência deste conhecimento sobre as mudanças nos hábitos alimentares.

Métodos

Pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa foi realizada com alunos do sexto semestre de um curso de nutrição, localizado em São Paulo, Brasil. O questionário foi aplicado a 131 estudantes de graduação para avaliar dimensões cog-

nitivas e atitudinais dos participantes em relação a conceitos nutricionais. A técnica do Discurso do Sujeito Coletivo foi utilizada para analisar os resultados.

Resultados e Discussão

Entre as categorias sobre o conceito de Nutrição, destacam-se: "A nutrição é uma ciência que estuda os aspectos fisiológicos da nutrição no corpo humano", "estudo da relação das pessoas com alimentos nos seguintes aspectos: social, cultural, psicológico e comportamental" e "nutrição sob o aspecto da promoção da saúde". Com relação ao efeito dos conhecimentos adquiridos durante o curso na prática alimentar, foram observadas com maior frequência as seguintes idéias centrais: "o conhecimento condiciona aquisição de hábitos saudáveis"; "o conhecimento aumenta a conscientização, facilitando esco-

Prof^a. Dra Ana Maria Cervato-Mancuso
Prof^a. Dra. Ana Maria Dianezi Gambardella
Prof^a Irene Coutinho de Macedo Silva

Methods

lhas saudáveis” e “conhecimento proporciona maior visão crítica sobre o assunto”.

Conclusão

A percepção do conceito de nutrição entre os acadêmicos refletiu a ênfase dada ao conteúdo desde o aspecto biológico ao comportamental, apontando para a promoção da saúde demonstrando adequação de suas idéias à estrutura do curso. Os discursos mostram que, na percepção dos nutricionistas em formação, o conhecimento adquirido durante a graduação pode predispor-los a mudanças comportamentais importantes.

Palavras-chaves: Estudantes; Ensino Superior; Comportamento Alimentar; Nutrição em Saúde Pública.

ABSTRACT

Information about diet and nutrition obtained during higher education may influence the feeding behavior of the students of Nutrition. However, the association between knowledge and food practices requires further investigation, since it is not completely clear how this correlation is. Objective: To identify the students' perception of the Nutrition Course on the concept of nutrition and the influence of this knowledge on changes in eating habits.

Research qualitative and quantitative approach was conducted with students from the sixth semester of an undergraduate Nutrition Course, located in São Paulo, Brazil. The questionnaire was administered to 131 undergraduate students in order to evaluate cognitive and attitudinal dimensions of the participants in relation to nutrition concepts. The technique of Collective Subject Discourse was used to analyze the results.

Results and Discussion

Among the categories on the concept of Nutrition, stood out: “Nutrition is a science that studies the physiological aspects of nutrition in the human body”, “study of the relationship of persons with food in the following aspects: social, cultural, psychological and behavioral” and “nutrition under the aspect of health promotion”. Regarding the effect of knowledge acquired during the course on the feeding practices, were observed more frequently the following ideas: “the acquisition of knowledge affects healthy habits,” “knowledge increase awareness, facilitating healthy choices” and “knowledge provides more critical view on the subject.

Conclusion

The perception of the concept of nutrition among scholars reflected the emphasis placed on content from the biological as-

pect to behavioral, pointing to health promotion which demonstrates the adequacy of their ideas to the structure of the course. The discourses show that in the perception of nutritionists in training, the knowledge acquired during college may predispose them to significant behavioral changes.

Keywords: Students, Higher Education, Feeding Behavior, Nutrition and Public Health.

INTRODUÇÃO

Entende-se por percepção uma resposta ao estímulo baseado em experiências passadas, tendo como meta a prática educativo-crítica que, "ratifica alguns saberes, retificando outros" (FREIRE, 1996). A partir das percepções e experiências no contexto em que se insere, o indivíduo interpreta a realidade e determina seu comportamento (CANESQUI e GARCIA, 2005). Ressalte-se que estas percepções e experiências são provisórias à medida que se alteram com a aquisição de novas informações, e são construídas a partir de saberes e práticas em alimentação e saúde, influenciando a práxis do nutricionista (CANESQUI e GARCIA, 2005).

Investigação sobre a percepção da formação do nutricionista por acadêmicos de Nutrição é incomum na literatura. Os estudos encontrados dizem respeito ao conhecimento e práticas de acadêmicos sobre alimentação e nutrição.

Albano (2004) comparou o estado nutricional e o comportamento alimentar de estudantes de um curso de Nutrição e de um curso de Letras, tendo verificado comportamento alimentar semelhante entre os estudantes dos dois cursos e menor pre-

valência de excesso de peso entre aqueles de Nutrição. Com o objetivo de avaliar a percepção da imagem corporal, o comportamento alimentar e o estado nutricional de estudantes de cursos das áreas da saúde e humanas, Laus e cols.(2009), encontraram elevada prevalência de distorção da imagem em todos os grupos, sem diferença entre as áreas ou entre os cursos. Petribu e cols. (2009) detectaram elevada proporção de fatores de risco cardiovasculares entre universitários, da área da saúde, de uma universidade pública de Recife. Estudo realizado com estudantes da área da saúde mostrou elevada proporção de sedentarismo e de hábitos alimentares inadequados, sendo recomendado considerar importante relacionar a teoria oferecida pelos cursos e a alteração no estilo de vida (MARCONDELLI e cols., 2008).

O tema do presente estudo pode ser relevante para os educadores da área, uma vez que cabe ao nutricionista exercer a prática educacional em Nutrição em diferentes locais (escolas, empresas que oferecem serviços de alimentação, hospitais, clínicas, etc.), seja na dimensão individual ou grupal (criança, adolescente, adulto, idoso). Ressalte-se que o nutricionista não é formado para atuar apenas no tratamento de doenças, mas também e, principalmente, com a difusão de práticas alimentares saudáveis e, em decorrência na manutenção da qualidade de vida do homem (MOTA e BOOG, 1988).

O objetivo deste estudo foi identificar a percepção de acadêmicos, do 6º semestre de um curso de graduação em Nutrição, sobre o processo de formação nos aspectos cognitivos e atitudinais.

Prof^a. Dra Ana Maria Cervato-Mancuso

Prof^a. Dra. Ana Maria Dianezi Gambardella

Prof^a Irene Coutinho de Macedo Silva

O Curso oferece 80 vagas anuais e utiliza, até o momento, estratégia pedagógica conservadora, sendo um ciclo básico, outro profissionalizante e um prático.

MÉTODOS

Foi realizada pesquisa exploratória de abordagem qualiquantitativa com estudantes do sexto semestre, durante os anos de 2008 (n=68) e 2009 (n=63), do curso de graduação em Nutrição de uma universidade pública do município de São Paulo.

A iniciativa deste estudo ocorreu sob a responsabilidade dos docentes que ministram a disciplina obrigatória Educação Nutricional. No primeiro contato com os estudantes matriculados na referida disciplina e, com a colaboração dos bolsistas do Programa de Aperfeiçoamento ao Ensino-PAE, os docentes convidaram os acadêmicos para participar do trabalho, oferecendo explicações detalhadas acerca do objetivo do estudo. Para tanto, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bastaria que os acadêmicos respondessem duas questões:

Como você explicaria o que é Nutrição?

Na sua opinião como o curso de Nutrição pode influenciar os seus hábitos alimentares e estilo de vida?

Cada vez mais pesquisas utilizam-se da metodologia qualitativa como uma forma de ampliar e aprofundar o conhecimento sobre as percepções, opiniões, crenças, interpretações, impressões dos indivíduos sobre um determinado tema, possibilitan-

do a construção do universo de representações existentes no campo pesquisado. Nesta pesquisa, utilizou-se questionário para coleta de dados referentes às percepções no campo cognitivo e atitudinal.

Foi realizada a transcrição literal das respostas das questões, analisando-as segundo Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A técnica do DSC consiste numa forma de representar o pensamento de uma coletividade, o que se faz mediante uma série de operações sobre os depoimentos individuais, que culmina em discurso-síntese que reúne as respostas de diferentes indivíduos, com conteúdos discursivos de sentido semelhante. O DSC é um processo que apresenta várias etapas (LEFEVRE, LEFEVRE, 2003), a saber:

- identificar as Expressões-Chave (E-Chs): trechos ou mesmo transcrições literais do discurso, que revelam a essência do depoimento, que geralmente responde à pergunta. É com a matéria-prima das E-Chs que se constroem os DSCs;

- cada E-Chs é denominada Idéias-Centrais (ICs): expressão que descreve de maneira sintética e precisa o sentido de cada um dos depoimentos analisados e de cada conjunto homogêneo de E-Chs. Não se trata de uma interpretação, mas uma descrição do sentido. É possível enquadrar os vários depoimentos em uma das ICs, no qual os depoimentos enquadrados na mesma IC são reputados equivalentes ou complementares, podendo consequentemente as E-Chs serem somadas.

- com a soma das E-Chs que têm ICs de sentido semelhante ou complementar

constroem-se os Discursos do Sujeito Coletivos (DSCs): um discurso-síntese redigido em primeira pessoa do singular com a finalidade do “eu” falar em nome de uma coletividade. Destaca-se que cada questão pode gerar um número diferente de posicionamentos que formam DSCs distintos (LEFEVRE, LEFEVRE, 2003).

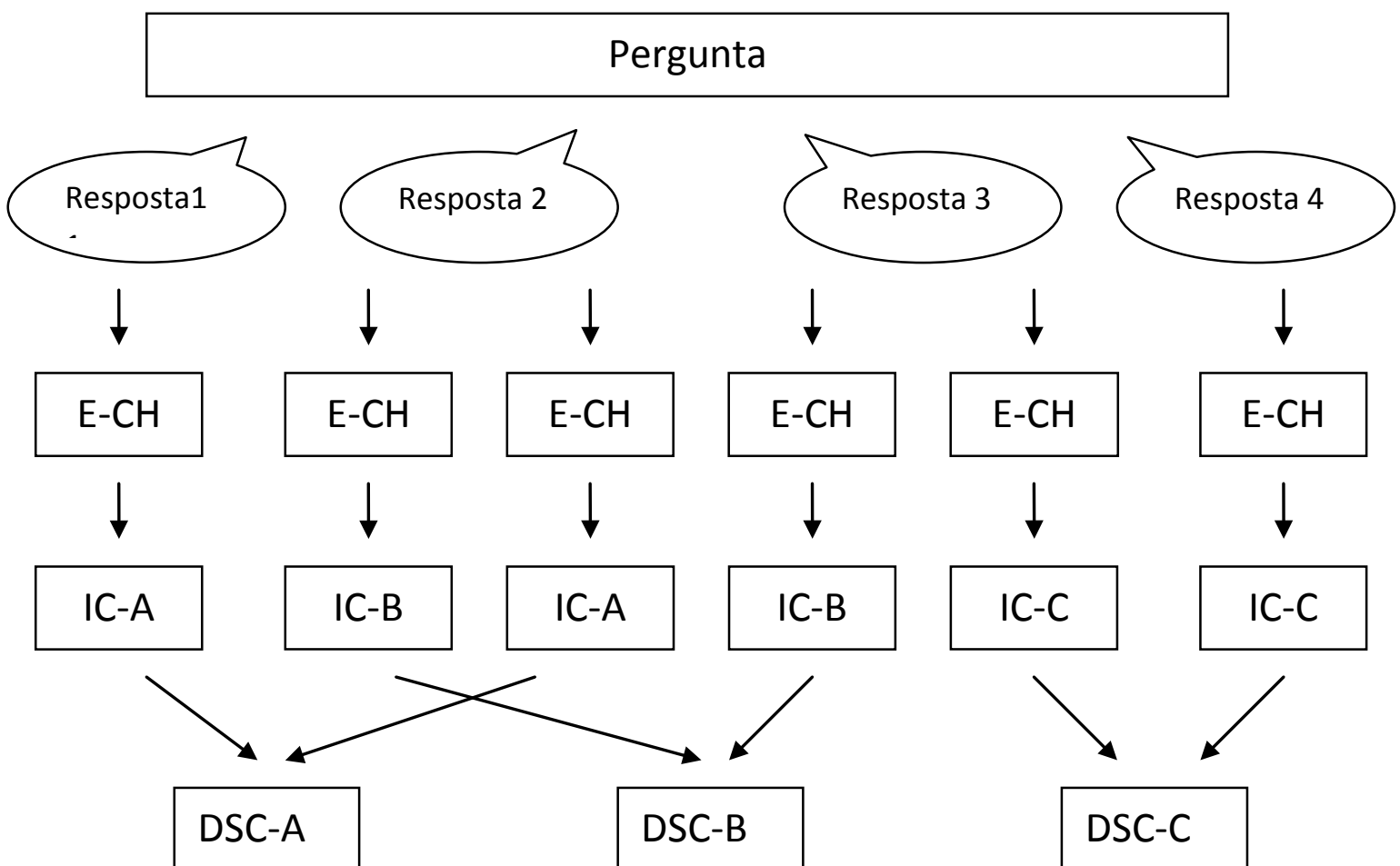
Para melhor visualização, a Figura 1 apresenta esquema de uma forma simplificada, as etapas da técnica do DSC.

Figura 1. Esquema gráfico da elaboração do Discurso do Sujeito Coletivo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 131 estudantes, com média (DP) 20,8 (1,4) anos de idade, em 2008 e 21,7 (1,7) anos em 2009, predominando o sexo feminino.

Dentre as categorias para as idéias centrais nos depoimentos referentes ao conceito de Nutrição destacaram-se a IC-C “a nutrição é um ciência que estuda os aspectos físico-



Prof^a. Dra Ana Maria Cervato-Mancuso

Prof^a. Dra. Ana Maria Dianezi Gambardella

Prof^a Irene Coutinho de Macedo Silva

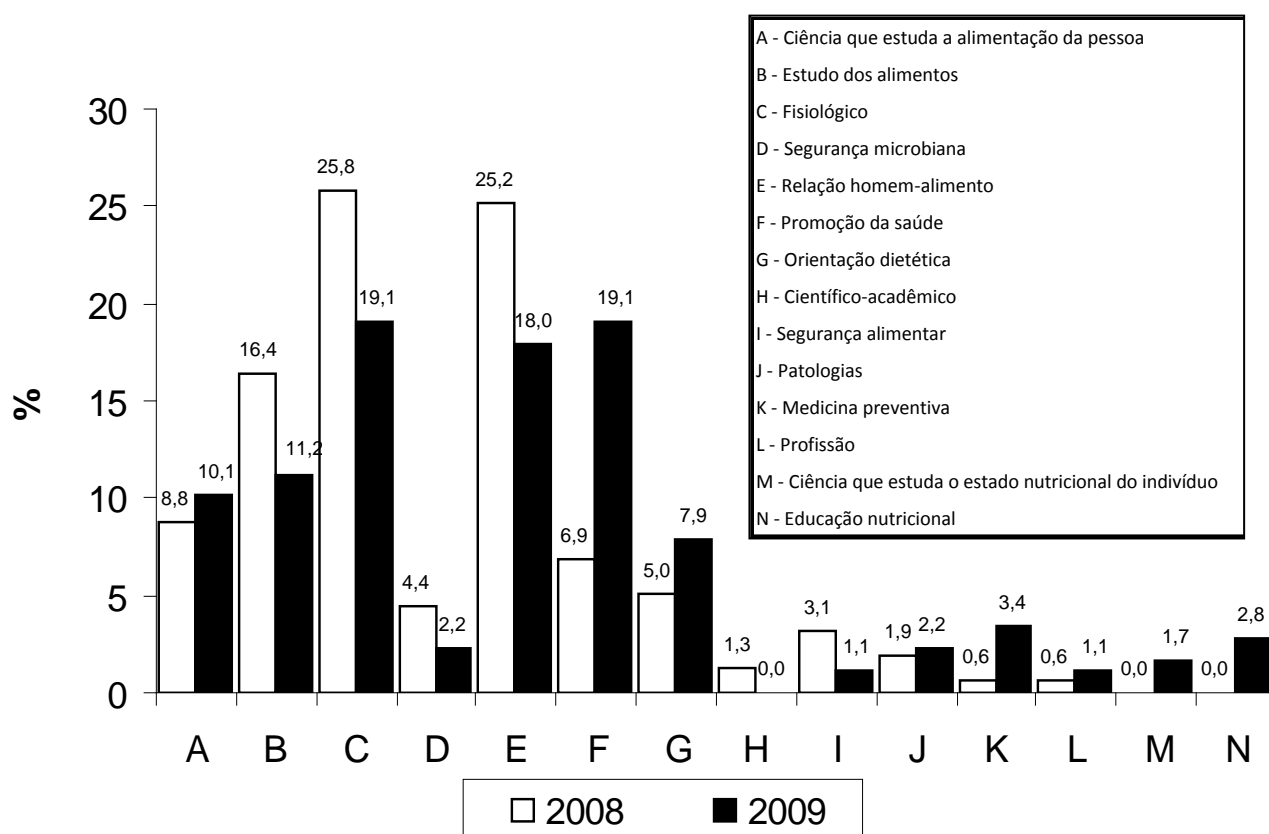
lógicos da alimentação no organismo humano” (25,8% em 2008 e 19,1% em 2009); a IC-E “estudar a relação homem-alimento do ponto de vista social, cultural, psicológico e comportamental” (25,2% em 2008 e 18,0% em 2009) e a IC-F “nutrição sob o aspecto da promoção de saúde” (6,9% em 2008 e 19,1% em 2009) (Figura 2).

A percepção do conceito de nutrição entre os acadêmicos, de ambos os anos, refletiu a ênfase dada ao conteúdo desde a dimensão biológica à comportamental, vertendo para a promoção da saúde, o que demonstra a adequação de suas idéias à estrutura do Curso. Verificou-se que as idéias centrais (ICs), nos depoimentos referentes a influencia dos conhecimentos adquiridos durante o curso nas práticas alimentares foi a valorização dos aspectos cognitivos do processo de formação. Conforme a Figura 3, as idéias que mostraram maior frequência foram IC-A “o conhecimento condiciona aquisição de hábitos saudáveis” (43,0% em 2008 e 26,4% em 2009); a IC-B “o conhecimento desperta conscientização, facilitando escolhas saudáveis” (26,6% em 2008 e

Considerações finais e Conclusão

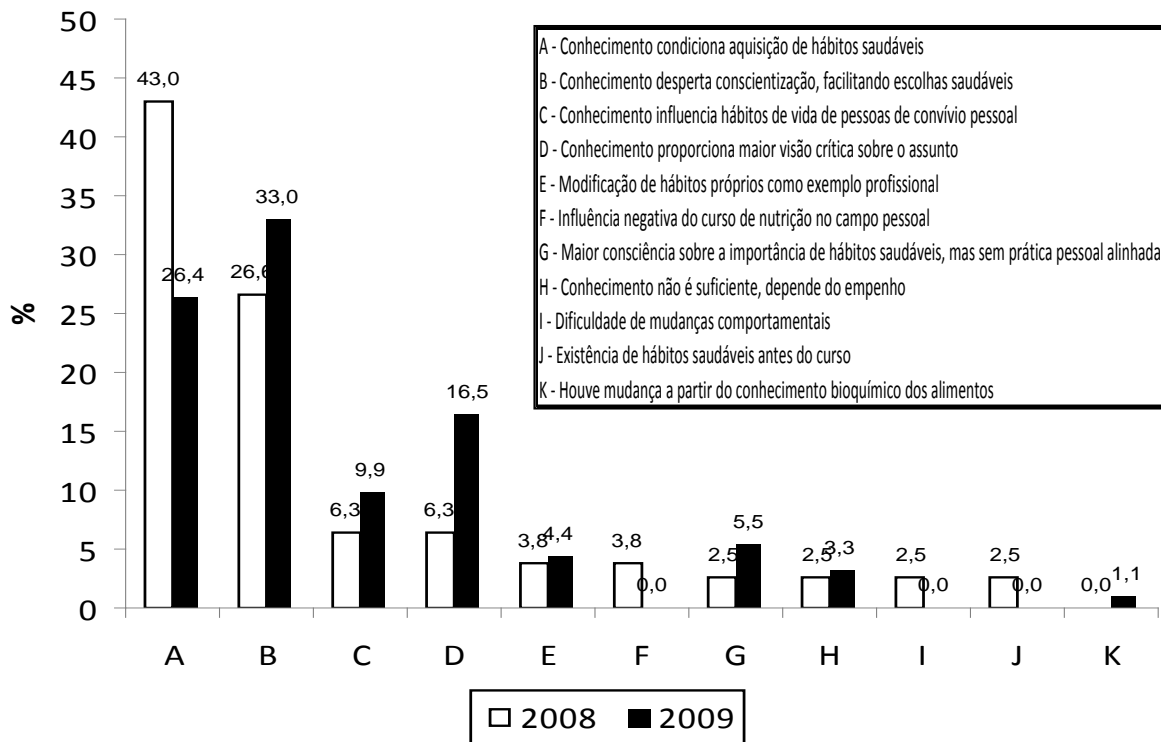
Os discursos mostraram que, sob a percepção dos futuros nutricionistas, o conhecimento adquirido durante a graduação pode predispor a mudanças no comportamento alimentar.

Figura 2. Percepção sobre o conceito de nutrição entre acadêmicos. São Paulo, SP. 2008-2009.



dáveis” (26,6% em 2008 e 33,0% em 2009) e, a IC-D “conhecimento proporciona maior visão crítica sobre o assunto” (6,3% em 2008 e 16,5% em 2009).

Figura 3. Percepção sobre a influência dos conhecimentos de nutrição entre acadêmicos. São Paulo, SP. 2008-2009



Os discursos mostram que, sob a percepção dos futuros nutricionistas, o conhecimento adquirido durante a graduação pode predispor-los a mudanças comportamentais importantes.

O espaço universitário torna-se assim, um ambiente mais amplo. Segundo Mello (2010), as universidades são instituições onde muitas pessoas vivem e experimentam diferentes aspectos de suas vidas: pessoas aprendem, trabalham, socializam e aproveitam seu tempo de lazer, além de, em muitos casos, utilizarem serviços oferecidos. Universidades, portanto, têm um amplo potencial para proteger a saúde e promover o bem-estar de estudantes, funcionários (acadêmicos e não-acadêmicos) e a comunidade, em toda sua abrangên-

cia, pelas políticas e práticas empregadas.

Neste sentido caberia a Universidade, numa perspectiva de escola promotora de saúde, formar os estudantes em diferentes níveis: o seu próprio conhecimento acadêmico, conhecimentos gerais e habilidades intelectuais e de comunicação interpessoal, além de sua formação profissional, de atitudes e valores. Assim, universidade deve estar empenhada não só para formar profissionais para o mundo do trabalho, incorporem al mercado laboral con las máximas garantías de una buena mas também assumir a responsabilidade de social de ofertar a la ciudadanía las posibilidades de un aprendizaje a lo largo ciudadanía social ofreciendo a possibilidade de uma aprendizagem para as práticas e estilo de vida saudáveis (MUÑOZ e CABIESES, 2008).

Prof^a. Dra Ana Maria Cervato-Mancuso
Prof^a. Dra. Ana Maria Dianezi Gambardella
Prof^a Irene Coutinho de Macedo Silva

Apesar dos aspectos positivos que possam ser destacados por estes depoimentos, atualmente, os próprios docentes do Curso em tela, reconhecem a necessidade de mudar a prática pedagógica típica da educação superior “a educação bancária”, nas palavras de Freire (1996), para uma educação voltada para a criação “uma educação conscientizadora ou libertadora”. Tanto é assim, que o corpo docente vem construindo um novo projeto-político pedagógico (CERVATO-MANCUSO e col, 2010)

CONCLUSÃO

A percepção do conceito de nutrição entre os acadêmicos de ambos os anos refletiu a ênfase dada ao conteúdo desde o biológico ao comportamental, vertendo para a promoção da saúde o que demonstra a adequação de suas idéias à estrutura do curso. Os discursos mostram que, sob a percepção dos futuros nutricionistas, o conhecimento adquirido durante a graduação pode predispor-los à mudanças comportamentais importantes.

AGRADECIMENTOS

Adriana Passanha, Heloisa Garcia, Jaqueline Muller, Fernanda Nascimento, Jéssica Rodrigues

REFERÊNCIAS

- ALBANO, R.D. Estado nutricional e consumo alimentar entre estudantes dos cursos de Nutrição e de Letras: um estudo longitudinal. [Tese de Doutorado- Faculdade de Saúde Pública da USP]. São Paulo; 2004.
- CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez. Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- CERVATO-MANCUSO, Ana Maria, JORGE, Mônica Inez Elias. A trajetória de construção coletiva de projeto político-pedagógico na educação superior: o curso de nutrição de uma universidade pública paulista In: 9º Congresso Nacional da Rede UNIDA. Porto Alegre. 2010.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LAUS, Maria Fernanda; MOREIRA, Rita de Cássia Margarido; COSTA, Telma Maria Braga. Diferenças na percepção da imagem corporal, no comportamento alimentar e no estado nutricional de universitárias das áreas de saúde e humanas. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre, v. 31, n. 3, Dec. 2009
- LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE Ana Maria Cavalcanti. Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul: EDUCS; 2003.